

Evangelização e controle feminino na sociedade colonial do Vice-reino do Peru
(século XVII)

A partir dos Concílios Limenses do século XVI podemos perceber um esforço espanhol em sistematizar e regulamentar as atuações das ordens e dos visitantes nas doutrinas do Vice Reino do Peru, assim como classificar os distintos tipos heréticos e as punições que deveriam ser aplicadas a cada indivíduo que estivesse fora da ordem pré estabelecida pela Igreja Católica. Percebemos assim uma verticalização do controle ideológico da religião andina, onde os hispânicos se debruçaram num intenso esforço de conhecer mais profundamente a cultura nativa no objetivo de ceifar mais profundamente sua religiosidade.

O grande volume de manuscritos existentes no catálogo de Idolatrias do Arquivo do Arcebispo de Lima (AAL) partem, principalmente, do século XVII e refletem o sistemático controle da administração clerical sobre a religiosidade nativa. Nessa apresentação apontaremos, a partir da análise dos manuscritos do AAL (século XVII) da região de Yauyos (serra central de Lima), o feminino enquanto elemento mantenedor das práticas nativas durante o período colonial, a partir da realização destas práticas em seus ambientes domésticos. Sendo assim analisaremos a moralização do comportamento feminino nativo a partir do discurso católico, que aprofundará a classificação sistemática destas mulheres enquanto seres manipulados pelos anseios do demônio.